

**FALE COM A GENTE!**

Editores Bruno Rios, Marcelo Luís,  
Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaino  
E-mail: cidades@tribuna.com.br  
Telefone: 2102-7157

# DESTAQUE DO DIA

## CIDADES

# Vem aí a 'quarentena inteligente'

Novo modelo de medidas restritivas do Governo do Estado terá variações conforme a situação de cada região na luta contra a covid-19

DO ESTADO DE CONTEÚDO E DA REDAÇÃO

O governador de São Paulo, João Dória (PSDB), disse ontem que vai prorrogar a quarentena no Estado, mas com maior ou menor flexibilidade dependendo da situação de cada região. Segundo o tucano, há agora a possibilidade de executar um isolamento "inteligente", com as regras adotadas na Capital, por exemplo, não sendo as mesmas para o Interior e Litoral.

A quarentena atual está prevista para terminar no domingo, mas será renovada. Segundo Dória, em entrevista à GloboNews, a nova etapa de restrições no Estado será "heterogênea do ponto de vista regional". Ele deve dar detalhes amanhã.

"Nós teremos uma nova quarentena, mas será uma quarentena inteligente, porque levará em consideração a regionalização de São Paulo, com Interior, Litoral e Capital. A decisão não será homogênea. Até agora ela foi assim porque precisava ser. Agora, nós temos a condição de fazê-la heterogênea, seguindo as orientações do comitê de saúde".

O tucano garantiu que em áreas e regiões onde não for possível adotar a quarentena inteligente "porque os riscos e índices indicam que não deve ser assim", não haverá o novo modelo.

Na entrevista, Dória descartou a adoção de medidas ainda mais restritivas (lockdown) e falou em "flexibilização cuidadosa e



Desde a 2ª quinzena de março, diversas atividades comerciais foram restringidas pelas autoridades da região; Estado analisa novos modelos

em etapas". Nesse sentido, ainda de acordo com a GloboNews, o plano do Governo do Estado prevê quatro fases de retomada das atividades nas regiões paulistas, com adoções em quatro datas: na próxima segunda-feira e nos dias 20 de junho, 1º de julho e 20 de julho.

Para que isso tudo saia do papel, o Estado exigirá que a

taxa de isolamento na região interessada em flexibilizar as atividades esteja acima de 55%, haja redução sustentada de casos por 14 dias no local e a taxa de ocupação de leitos de UTI por covid-19 fique abaixo de 60%.

### REUNIÃO

O prefeito de Santos e presidente do Conselho de Desen-

volvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), tem videoconferência, hoje à tarde, com representantes do Governo do Estado para apresentar o plano de retomada econômica regional. Além dele, prefeitos de outras 14 regiões paulistas participarão do encontro.

A Reportagem solicitou uma entrevista com o prefeito, ontem, mas não obteve retorno. Não se sabe se o plano em questão se trata do material divulgado por Santos, com medidas específicas à Cidade, ou algo fechado de forma conjunta com os demais chefes de Executivo da Baixada. Em nota, a Administra-

## ESTUDOS

O Governo do Estado tem um grupo de trabalho para buscar formas que permitam a reabertura de algumas atividades econômicas. Esse comitê é submetido ao Centro de Contingência do Coronavírus. O órgão reúne 15 profissionais de saúde, a maior parte infectologistas, e já determinou o adiamento de propostas de abertura comercial no Estado pelo risco de colapso no sistema de saúde. Por sua vez, o grupo econômico, liderado pela economista Ana Carla Abrão, apresentou ao governo um plano que vê oito atividades econômicas como prioritárias, entre elas prestadores de serviço, corretores de imóveis e ambulantes.

ção informou que o "plano de retomada econômica regional, que será apresentado ao Governo do Estado, depende de dois fatores técnicos relacionados à saúde: queda de novos casos por 14 dias consecutivos e disponibilidade de leitos de UTI. A partir destes indicadores, serão definidas as medidas regionais e microregionais que poderão ser colocadas em prática".

A Prefeitura reforçou que neste momento, "o importante é obter do Estado os 137 novos respiradores, que vão permitir reduzir a taxa de ocupação das UTIs na região de forma geral".

## Itanhaém projeta três fases

MATHEUS MÜLLER

III O prefeito de Itanhaém, Marco Aurélio Gomes (PSDB), apresentou ontem o plano de retomada econômica da Cidade. A expectativa é que as medidas entrem em vigor assim que o Estado der o sinal verde para a descentralização das decisões quanto à flexibilização do comércio - detalhes da chamada quarentena inteligente anunciada pelo governador João Dória (PSDB) serão conhecidos amanhã.

Dividida em três fases, a implementação do plano de Itanhaém dependerá do índice de isolamento social (hoje em 55% no Município), taxa de ocupação dos leitos inferior a 60% (índice atualmente observado na Cidade) e controle do número de casos confirmados da doença.

"Plano de retomada não significa vida normal. As pessoas deverão permanecer com cuidados sanitários e de distanciamento, ficando sempre que possível para evitar aglomeração", alerta o prefeito.

Assim que passar a vigorar, a primeira etapa durará 14 dias. Após esse prazo, haverá três opções: manutenção dela por mais um período, avanço para a segunda fase do projeto ou suspensão. É assim que o plano funcionará a cada etapa.

No melhor dos cenários, segundo o prefeito, serão necessários 42 dias para avaliar as três fases. Passado esse período, se tudo correr bem, será possível flexibilizar ainda mais.

### ANÁLISE REGIONAL

Marco Aurélio ressalta que

### >> Fase 1 (14 dias)

- Manutenção de serviços essenciais
- Abertura de galerias, com limitação de acesso de um cliente por loja
- Abertura de prestadores de serviço em geral, desde que o local permita ventilação natural e com distanciamento entre os profissionais. Válido para imobiliárias, escritórios de engenharia, arquitetura, advocacia, contabilidade e turismo. Trabalhos que podem ser feitos em home office devem permanecer assim
- Abertura do comércio varejista e atacadista, com funcionários trabalhando por turno e controle de entrada de clientes, de acordo com o tamanho do estabelecimento (distância de dois metros entre as pessoas)
- Empresas de todos os segmentos devem aumentar a frequência de limpeza de superfícies
- Setores devem considerar implantação de horas de trabalho escalonadas para reduzir a aglomeração no transporte público durante o horário de pico e evitar aglomerações dentro das empresas

os chefes de executivos têm reivindicado ao Governo do Estado que as regras de

## O PLANO PARA RETOMADA

- Instituições religiosas podem abrir com regras de distanciamento e utilizando 30% de sua capacidade com recomendação de uso de máscaras, distanciamento de dois metros entre pessoas e manutenção de condições de higiene
- Liberação da orla e faixa de areia das praias para atividades físicas.
- Segmentos de estética, beleza e tatuagem poderão funcionar com atendimento em domicílio ou individual com hora marcada
- Restaurantes, padarias e similares devem funcionar com 30% da capacidade

### >> Fase 2 (14 dias)

- Mantidos os serviços da fase 1
- Abertura das atividades de hospedagem com até 50% da capacidade.
- Atividades em galerias e similares com só dois clientes por loja
- Abertura de escolas de esporte, clubes e academias - todos com regras de distanciamento e utilizando 30% de sua capacidade, além de uma série de regras de higiene

restrições sejam observadas de forma regional, algo que João Dória deu sinais

de ter acolhido. "Não podemos ter o mesmo tratamento do Grande ABC e da pró-

- Instituições religiosas podem abrir com regras de distanciamento, higiene e 50% da capacidade
- Liberação das atividades de condicionamento físico (personal trainer), com distanciamento
- Restaurantes, padarias e similares atendem com 50% da capacidade

### >> Fase 3 (14 dias)

- Mantidos os serviços das fases 1 e 2
- Escolas de esporte, clubes e academias podem abrir com regras de distanciamento e 50% de capacidade
- Bares e casas noturnas podem operar com 50% ocupação
- Cinemas podem abrir com regras de distanciamento e 50% da capacidade por sala, uso de máscaras e assentos intercalados
- Instituições religiosas e estabelecimentos comerciais ou escritórios podem utilizar 70% da capacidade
- Restaurantes, padarias e similares podem ocupar 70% da estrutura

pria Capital, onde verificamos o epicentro da pandemia no País".